

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: A intervenção na realidade dos seus sujeitos na Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares¹

Maria da Luz Sousa Estácio

Graduada em Licenciatura da Educação do Campo com Habilitação em Ciência da Natureza e Matemática – UFMA – Universidade Federal do Maranhão

Marly Cutrim de Menezes

Doutora em Ciências Sociais (Orientadora) – UFMA – Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise dos princípios filosóficos que norteiam a Pedagogia da Alternância, e a intervenção na realidade de seus sujeitos. Para isso, a base de estudo e reflexão a Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, no município de Bom Jesus das Selvas/MA, que desenvolve na escola a metodologia da alternância, dando ênfase ao projeto profissional da vida dos jovens na comunidade campesina. que consiste na formação da pessoa, utilizando espaços e tempos diferentes, divididos entre meio socioprofissional e meio escolar, guiado por uma proposta que visa à formação integral do educando e o desenvolvimento do meio em que está inserido. Analisam-se as atividades curriculares denominadas de instrumentos pedagógicos de acordo com a realidade de estudo aplicada no seu sistema de ensino, no que diz respeito ao funcionamento e significado para a comunidade do campo, destacando o Projeto Profissional de Vida dos Jovens.

Palavras - Chave: Pedagogia da Alternância. Princípios Filosóficos. Instrumentos Pedagógicos. Desenvolvimento Social.

1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia da Alternância foi implantada há décadas, com o objetivo de melhorar as condições do homem do campo com direito a uma política educacional adequada a sua realidade. Essa Pedagogia é uma metodologia de ensino teoricamente desenvolvida na França, que depois surgiu no Brasil e que trabalha com o método de Alternância, cujas atividades escolares são consideradas em dois tempos: tempo escola (TE) e tempo comunidade (TC). Vale ressaltar que o método trabalhado é pouco debatido pelo sistema público de ensino no Brasil e, em especial, nos municípios maranhenses.

¹ Projeto de Pesquisa

A alternância é pedagogia original de um currículo próprio, que está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/1996), que consiste na base nacional comum, complementada por uma parte diversificada de acordo com as características regionais locais, da cultura e da clientela, da qual, neste caso, os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs) fazem parte e adotam um currículo diferenciado.

Vale ressaltar que o parecer CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica) de nº 1/2006 reconhece os dias letivos da alternância e aprova os dias de estudo na comunidade como dias letivos para aplicação da metodologia nos CEFFAs.

A alternância surgiu com o objetivo de proporcionar a formação, sem desvincular o aluno do campo do seu meio familiar e cultural. Ultimamente, tem sido referência educativa no sistema, inclusive nas universidades com programas de alfabetização, fundamental médio e de formação de professores.

As observações neste estudo delineiam-se do público alvo da turma do segundo e terceiro ano do ensino médio, integrado à educação profissional em agropecuária, monitores das disciplinas técnicas e do eixo comum, também membros da associação da Casa Familiar.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

As primeiras experiências com a Pedagogia da Alternância surgiram na década de 1930 na França, e tiveram elementos fundamentais para o seu surgimento: a necessidade de criar um espaço de formação para os jovens filhos de agricultores daquela época que não os prendesse entre quatro paredes, mas que possibilitasse uma intrínseca relação entre a formação do jovem e a sua vivência cotidiana, no trabalho. Surge a ideia de organizar algo diferente para acolher jovens em formação. Foi criado a escola com a metodologia da alternância e esse espaço passou a ser denominado posteriormente pelo nome de Maison FamilialeRurale (MFR), {em francês}, e para nós, as Casas Familiares Rurais.

Depois de consolidadas na França, as MFR foram se expandindo para outros países e outros continentes. Hoje existem experiências da Pedagogia da Alternância nos cinco continentes do mundo, implantadas em 43 países num total de 1.300 CEFFA's e todos estes se mantendo firmes a mesma concepção, responsabilidade e entrosamento das famílias, princípio fundamental na formação dos jovens, tendo como objetivo principal, promover o desenvolvimento integral do meio educacional e o mundo do trabalho sócio profissional. (GARCÍA; MARRIRODRIGA, 2010).

No Maranhão, a primeira CFR surgiu no ano de 1994 na comunidade de Coquelândia no município de Imperatriz sendo um resultado das lutas sociais e organização dos trabalhadores. Atualmente existem 21 CFR, distribuídas em 41 municípios

maranhenses, mas só esta em pleno funcionamento 18 CFR, as demais estão em processo de construção e legalidade para funcionamento.

2.1 Implantação da Casa Familiar Rural no município Bom Jesus das Selvas

A Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares em 2006 deu início junto ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a liberação da área onde foi construída a Casa Familiar Rural, no P.A. (Projeto de Assentamento) Alencarina II, localizado à margem da BR 222.

A Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares atende jovens dos três municípios, os quais possuem projetos de Lei de cooperação técnica e financeira. Esses projetos tem o intuito de contemplar a legitimidade que regulariza a contribuição e firmação de convênio garantido pelas seguintes leis: Bom Jardim: Lei Municipal Nº 511/2008, Buriticupu: Lei Municipal nº 0239/2011 e Bom Jesus das Selvas: Lei Municipal nº 029/2012. A CFR está situada às margens da BR 222, KM 537, na comunidade de Alencarina II, onde a mesma é um assentamento de reforma agrária, situado no município de Bom Jesus das Selvas.

A CFR entende que ofertar educação para os povos do campo é preciso ter atitudes e procurar ser um lugar em que a consciência da transformação da realidade não seja negada, os vínculos da valorização e da participação sejam recíprocos para garantir a identidade da participação das famílias no processo de ensino aprendizagem.

Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares de Bom Jesus das Selvas tem contribuído consistentemente para a superação de algumas dificuldades geradas pelo envio dos jovens do campo para estudar nos centros urbanos, dentre eles: desagregação familiar, desestruturação do processo de produção agrícola em regime de economia familiar e o rompimento dos laços dos jovens com o meio social de origem.

4 O SISTEMA DE ALTERNÂNCIA E SUA METODOLOGIA NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES

A Pedagogia da Alternância que nasceu da necessidade concreta de famílias de trabalhadores rurais para manter seus filhos na escola, mas sem criar uma cisão entre os saberes próprios aprendidos e aprendidos pela prática cotidiana e a forma como esses saberes são ensinados na escola, vai aos poucos sendo teorizada em concepções de educação.

Na concepção da Pedagogia da
Alternância dos Centros Familiares

de Formação por Alternância (CEFFAs), são os saberes da vida que vêm na frente dos da escola. Passa-se do grande livro da vida, do grande livro da natureza para o livro impresso (...).(GIMONET, 2007, p. 42).

.As etapas da Pedagogia da Alternância na Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, no **Meio Escolar**, ou seja, o espaço da escola dedicado às atividades de estudos teóricos dos conhecimentos historicamente socializados pela humanidade, bem como de reflexão desses saberes na prática cotidiana de vida das pessoas; **Meio socioprofissional**, ou seja, o espaço de vida, de família e de produção /trabalho/ dos jovens, dedicados à continuidade dos aprendizados teóricos, desta vez com uma reflexão no concreto, ou seja, na identificação da aplicabilidade dos saberes apreendidos no meio escolar. Neste sentido, os tempos meio escolar e meio sócio profissional são imprescindíveis para o desenvolvimento da educação do campo denominados como Tempo Escola e Tempo Comunidade.

5 A IMPORTÂNCIA DO PPVJ COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES

O instrumento de ensino PPVJ objetiva e valoriza a vida o ser humano em sua essência. Para tanto, o ato de educar não se restringe apenas aos livros e a escola, mas a fatores e elementos importante como: O afeto, o cuidado com a natureza, a família, a comunidade, as relações de bem viver, enfim o contato humano que parece bem evidente para a proposta de formação integral na CFR.

Nesta perspectiva que a Pedagogia da Alternância é entendida como uma educação e emancipatória humana, pois envolve ações formais e não formais, estudo e pesquisa, trabalho individual e coletivo, participação política, sindical, religiosa ou seja envolve práticas sociais. Neste sentido, esse instrumento tem como principal objeto de estudo a ciência, a tecnologia e o trabalho familiar, pois o trabalho educa produzindo conhecimento, criando habilidades para incorporar ações e comportamentos diferentes inclusive o ato de amor pelo trabalho no meio rural e o fortalecimento da identidade camponesa.

O projeto pessoal profissional é um elemento pedagógico de formação das Casas Familiares Rurais e da Pedagogia da Alternância, que funciona como culminância de toda a formação do jovem do campo. Percebe-se que com isso a educação por Alternância privilegia a ação dos sujeitos na ação do aprendiz, na aplicação do saber.

O objetivo geral do projeto profissional dentro da Casa Familiar Rural é o de encaminhar o jovem para a profissionalização do trabalho no campo.

Surge então o fortalecimento das relações entre educação e trabalho nas mais diversas formas e ações, onde

estas assumem um caráter formativo e humanizador mediando às potencialidades existentes no campo. E historicamente, o ser humano utiliza os bens da natureza através do processo de trabalho e produz os meios de desenvolvimento e sobrevivência mediados pelo conhecimento e a educação, gerando garantias para desenvolverem técnicas viáveis para a sociedade tanto na produção de alimentos, quanto na produção da cultural

6 CONCLUSÃO

A instituição escolar tem se caracterizado como um espaço de luta entre forças antagônicas. Se por um lado a burguesia tenta enquadrá-la dentro das necessidades de expansão do capitalismo, por outro, ela é local onde as contradições existem. Apesar das forças conservadoras, há também a luta pela melhoria e mudanças.

Diante da falta de uma política educacional adequada para o campo, vale destacar os Municípios de Bom Jesus da Selva, Bom Jardim e Buriticupu que desenvolve um trabalho, com instrumentos aplicados na metodologia da Alternância visam uma formação integral dos jovens estudantes, a integração dos aspectos pessoais, profissionais, político e cultural. Ao longo deste estudo, foi possível inferir que a Pedagogia da Alternância vem ganhando espaço nas comunidades como: Envolvimento das famílias na direção da CFR, o engajamento dos jovens em atividades sociais tanto nas comunidades quanto fora delas, também ao longo da trajetória estudantil vem mudando gradativamente as praticas de produção das propriedades, tendo em vista a união do conhecimento acadêmico e as práticas diretas com a terra.

O mais interessante é que a escola pesquisada desenvolve um trabalho no sentido de garantir uma profissionalização para homens e mulheres do campo dos municípios que firmaram parcerias,além de elevar a escolarização dos agricultores familiares desenvolve uma orientação profissional de forma apropriada à realidade de vida das famílias camponesas da região. Diante das observações a relação da melhoria da qualidade de vida das famílias e das comunidades em que a escola esta inserida tais como: Os cuidados com o meio ambiente, o planejamento da produção agrícola,os cuidados com a saúde dos rebanhos, diversificação da produção, a envolvimento dos jovens nas atividades comunitárias.

Partindo desses princípios almeja-se que haja: Fortalecimento das Organizações Sociais Rurais; Nesta perspectiva de trabalho individual e coletivo; Jovens do campo com uma qualificação profissional diferenciada, aptos a lidarem com possíveis problemas relacionados à Agricultura Familiar e criações de animais dentro e fora da sua comunidade e contribuir com o desenvolvimento da aplicação dos instrumentos de ensino da Pedagogia da Alternância, nos aspectos didáticos e o desenvolvimento social e sustentável das comunidades dos

sujeitos envolvidos, tendo em vista que estes muito revelam os resultados obtidos pela escola enquanto instituição de ensino e sua função social.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO ARCARFAR – NORTE E NORDESTE. Associação das Regionais das Casas Familiares Rurais do Nordeste e Norte do Brasil, 2013.

BOM JARDIM, Lei n. 511, de 03 de junho de 2008. Dispõe sobre a instituição do programa de cooperação e apoio técnico e financeiro à associação da Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares e dá outras providencias. Câmara Municipal, Bom Jardim, MA, 03 de jun. de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Diretrizes Operacionais Para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Resolução de Número 01, de 03 de abril de 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Dias letivos para a aplicação da Pedagogia de alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA). Parecer Número 1 de 2006.

_____. Ministério da Educação. Lei 9.424/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília: 23 de dez. 1996.

BURITICUPU, Lei n. 0239 de 2011. Dispõe sobre a instituição do programa de cooperação e apoio técnico e financeiro à associação da Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares e dá outras providencias. Câmara Municipal, Buriticupu, MA, de 2011.

GARCÍA-MARIRRODRIGA, Roberto; CALVÓ, Pedro Puig. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo**. Tradução Luiz da Silva Peixoto, João Batista Begnami, Thierry de Burghgrave, Francisco Trevisan, Laine Fátima Ulegon Trevisan. Belo Horizonte: O Lutador, 2010. (AIDEFA)

GIMONET, Jean-Claud. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos**